

Nossa Senhora das Alegrias, que olha para cada um de nós, como filhos, que nos protege e cuida de nós, hoje somos nós que queremos nos comprometer em dar razões para tua alegria reinar entre nós.

Mas como manter a alegria quando tantos dos seus filhos passam fome?

Fome que aumentou ainda mais neste ano em que estamos. Fome que não podemos fingir que não vemos. Fome que suplicam pela misericórdia de todo cristão.

Quando Deus escolheu Israel como povo, Ele o fez para que esta nação fosse uma bênção para toda a humanidade e para que o mundo tivesse uma revelação de Seus desígnios de salvar a humanidade.

As leis dadas por Deus a seu povo eram justas. Se seus preceitos fossem seguidos, a promessa divina teria sido cumprida: “Assim, não deverá haver pobre algum no meio de vocês” (Deuteronômio 15,4).

Seu filho Jesus diante da multidão faminta que o seguia, orienta seus discípulos: deem vocês o que comer.

Ser cristão implica em compromisso para que a fome seja eliminada da nossa realidade. Ele pede que cada um de nós olhe para quem tem fome e aja: “Tive fome e tu me destes de comer”.

Nesta pandemia em que vivemos, a pior contaminação é a que nos torna indiferentes por aqueles que sofrem. Quase 20 milhões de brasileiros passam fome diariamente. Muitos outros não tem acesso a quantidade e a qualidade de alimentos necessária para sua família.

Enquanto houver um único brasileiro com fome, a ação contra a fome precisa ser permanente, contínua, incansável. Por isso, estamos lançando a campanha tive fome, convidando você a participar da Rede de Doadores Permanentes Contra a Fome.

Você também pode contribuir com outras campanhas que existem nas Comunidades Católicas e Igrejas irmãs do CONIC. Queremos construir uma grande rede de ações contra todas as formas de carência e injustiça que afetam o nosso povo. Essa é a rede Paz e Pão.

O Brasil está precisando de alegria, está precisando de pão, está precisando de Paz.